

PMDB toma 2 decisões que favorecem senador

Tebet tira da pauta do conselho denúncia sobre TDAs e Suassuna rejeita pedido sobre Banpará

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O PMDB tomou duas decisões ontem para auxiliar o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), a administrar o bombardeio de acusações que vem sofrendo. À tarde, o presidente do Conselho de Ética da Casa, Ramez Tebet (PMDB-MS), tirou da pauta a denúncia sobre venda irregular de Títulos da Dívida Agrária (TDAs) apresentada pela oposição contra Jader. Mais cedo, o presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, Ney Suassuna (PB), rejeitou pedido de oposicionistas relativo à acusação de desvio de recursos do Banco do Estado do Pará (Banpará).

O líder do PPS no Senado, Paulo Hartung (ES), e a senadora Heloísa Helena (PT-AL) haviam pedido a Suassuna a convocação do auditor fiscal do Banco Central Abrahão Partroni Júnior. Ele havia anun-

ciado que tinha provas do envolvimento de Jader no desvio de recursos do Banpará.

Tebet já havia ameaçado arquivar a denúncia, por envolver fatos ocorridos na década de 80, antes de Jader assumir o mandato de senador. Em vez disso, ele preferiu tirá-la da pauta, argumentando que é melhor esperar o resultado da investigação do Ministério Público. No seu último dia como presidente do conselho – assume hoje o Ministério da Integração Nacional –, o senador transferiu para o plenário a decisão sobre a quebra do sigilo da transação bancária de venda de TDAs que teria sido intermediada pelo empresário Vicente de Paula Pedrosa da Silva.

CPI – “A quebra de sigilo dessa transação é tudo o que muitos não querem porque vão descobrir que não tenho nada a ver com isto”, disse Jader a Tebet, ao solicitar a providência. Ele também pediu ao pro-

curador geral da República, Geraldo Brindeiro, que atenda requerimento do corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), e libere informações bancárias de Vicente que já constam do processo na Justiça Federal. “Vou confirmar se houve quebra do sigilo do empresário em outras investigações envolvendo corrupção, e pedir à Polícia Federal que transfira as informações sigilosas para este novo inquérito, no período em que foi movimentado o dinheiro da remessa do caso das TDAs na conta de Vicente”, informou Tuma.

**O POSIÇÃO
GARANTE
QUE VAI
RECORRER**

Jader garantiu que seu partido não aceitará uma CPI específica contra ele. “Se querem apurar corrupção, que o façam de forma ampla, ou seria uma vigarice em relação à

opinião pública”, protestou.

A oposição entrou a noite discutindo a situação e promete recorrer das decisões de Tebet e Suassuna. “O bom do nosso requerimento é que fez o governo sair da toca em defesa de Jader, porque ninguém fica firme no cargo, sob tamanho bombardeio, se estiver sozinho”, concluiu Heloísa Helena. (Colaborou Rosa Costa)